

2 de abril de 2010
Dia Mundial de conscientização sobre o Autismo



Este ano, o número de crianças com diagnóstico de autismo irá exceder o total de pessoas com diabetes, câncer e a AIDS?

O autismo afeta 67 milhões de pessoas em todo o mundo?

O autismo não pode ser detectado ou clinicamente curado, mas o diagnóstico e intervenção oportuna produzem melhorias?

A probabilidade de ter autismo é quatro vezes maior nos homens do que nas mulheres?

o autismo é um grave transtorno de desenvolvimento e o que se expande com maior rapidez em todo o mundo?



Você sabia que...

02 de Abril - Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

Fonte: Movimento Orgulho Autista Brasil

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 2 de abril como o Dia Mundial da Consciência do Autismo. Mobilizou-se, assim, para mostrar ao mundo que há pessoas um pouco diferentes das outras, mas que, na sua essência, são tão humanas quanto todos.

Autismo é uma palavra desconhecida para muitos. Representa uma gama de distúrbios que afetam três áreas do desenvolvimento da pessoa: a comunicação, a socialização e o foco de interesses, mostrando comprometimento em graus variados. Por isto, suas diversas manifestações são agrupadas dentro de um grupo chamado Transtornos Globais do Desenvolvimento, ou espectro autista, para lembrar que sua diversidade é como a das cores no arco-íris: desiguais, mas unidas na composição da luz branca. Segundo a Organização Mundial de Saúde, de cada mil pessoas, seis são afetadas por alguma forma de autismo, que pode variar do mais severo ao mais leve.

Embora seja costume afirmar que autistas vivem em seu próprio mundo, na verdade são pessoas com uma forma diferente de sentir, perceber e se relacionar com as demais pessoas, mas não constroem nem muito menos vivem num mundo imaginário; ao contrário, esforçam-se para viver em nosso mundo, muitas vezes não entendendo as complicadas normas sociais. Mesmo assim, algumas pessoas autistas, enfrentando suas dificuldades e as barreiras que a sociedade lhes apresenta, conseguem mesmo constituir família e ter uma vida profissional normal.

Por outro lado, devido a suas dificuldades de comunicação e relacionamento, a maioria acaba por ter um desempenho fraco na escola ou no trabalho. Nos casos mais graves, devido à desinformação dos adultos, pais e profissionais da Medicina e da Educação, a criança autista não consegue compreender o mundo em que vivemos. Nesses casos, pode crescer frustrada e responder ao mundo com gritos e com agressões; muitas vezes, se auto-agredem, machucam-se, para descarregar sua frustração em não ser compreendido.

Outra questão a ser considerada é que a presença de uma pessoa com autismo acaba afetando diretamente toda a família; em geral, um dos seus membros acaba ficando com a função exclusiva de cuidar dela, sem poder inserir-se no mercado de trabalho ou mesmo se dedicar a uma atividade econômica.

Muitas ações podem ser tomadas para dar qualidade à vida das pessoas autistas e suas famílias. O primeiro passo é identificar o mais cedo possível o autismo na criança. O papel do pediatra é fundamental, bem como do professor da pré-escola, do pedagogo e das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A partir desse diagnóstico precoce, é preciso criar estratégias educacionais para superar as suas dificuldades, de forma que ela consiga se relacionar com as outras pessoas e, assim, possa aprender.

Sinais de Alerta para o Autismo:

Os principais comportamentos que caracterizam os sintomas de autismo em um indivíduo pode ser descritos como:

- Tendência para brincar sozinho (isolamento social).
- Resistência frente a mudanças na rotina.
- Prejuízo na imaginação, fantasia e criatividade.
- Movimentos repetitivos.
- Prejuízo nos contatos sociais.
- Manuseio de objetos de forma obsessiva.
- Resposta anormais às sensações.
- Comportamentos oscilantes e incoerentes.
- Ausência da noção de perigo ou medo de situações que são ofensivas.
- Coordenação motora irregular.
- Choro ou risada sem motivo ou inapropriado.
- Dificuldade em contatos visuais.
- Hiperatividade ou apatia.
- Dificuldade de aprendizagem pelos métodos tradicionais de ensino.
- Déficit no desenvolvimento da linguagem e fala.
- Dificuldades na compreensão da linguagem falada.

Onde obter mais informações:

www.mundoasperger.com.br

www.ama.org.br